

Avaliação de cultivares de soja convencional de ciclo precoce e semiprecoce em Vilhena, Rondônia, safra 2012/2013

Maicon Domingues de Vargas¹; Suélem Gonçalves de Melo²; Anderson Jean Ferrazza Groeff³; Rodrigo Luis Brogin⁴; Marley Marico Utumi⁵; Vicente de Paulo Campos Godinho⁶

Na safra 2012/2013, no Brasil, foram cultivados aproximadamente 27,7 milhões de hectares de soja, nos quais foram produzidos mais de 81 milhões de toneladas, posicionando o país rumo à categoria de maior produtor mundial de grãos. Na região Norte, o Estado de Rondônia é o terceiro maior produtor de soja, cultivando 167,7 mil hectares, com produtividade média de 3.216 kg.ha⁻¹ e produção de mais de 539 mil toneladas. A Embrapa vem desenvolvendo cultivares com excelente potencial produtivo e resistência às principais doenças da cultura, abrangendo diferentes ciclos em seu programa de melhoramento. Atualmente, as cultivares de ciclo precoce/semiprecoce estão sendo muito demandadas pelos produtores do Estado, visando à realização de semeaduras antecipadas para viabilizar a semeadura da segunda safra (safrinha) e, também, reduzir os custos para o controle da ferrugem da soja. Com o objetivo de avaliar o desempenho de cultivares de soja de ciclo precoce e semiprecoce, um ensaio foi conduzido no campo experimental da Embrapa Rondônia, em Vilhena, na safra 2012/2013. O experimento foi instalado em 01/11/12 em blocos casualizados com 11 tratamentos e quatro repetições. A parcela experimental era constituída de quatro linhas de 5 m de comprimento, espaçadas em 0,48 m entre linhas, sendo a parcela útil constituída por duas linhas centrais de 4 m. As características avaliadas foram: dias para floração e maturação, cor da pubescência e da flor, altura da planta e da inserção da primeira vagem, acamamento, peso de 100 grãos e rendimento em kg.ha⁻¹. As cultivares avaliadas foram: BRSMG 752S, BRS 7580, BRSGO 7960, BRS 217 [Flora], BRSMG 68 [Vencedora], BRSMG 810C, CD 228, CD 2828, BRSGO Caiapônia, MG/BR-46 Conquista e BRSGO 204 [Goiânia], sendo as cinco últimas cultivares consideradas como padrões do experimento. Foram realizadas análises de variância e testes de comparação de médias utilizando o Programa Genes. A altura de plantas variou de 43 a 76 cm e não houve acamamento. O ciclo das cultivares variou de 103 a 114 dias e o rendimento de 3.108 a 3.890 kg.ha⁻¹. Para a característica rendimento de grãos não houve diferença entre as cultivares. Todas as cultivares testadas tiveram bom desempenho; no entanto, considerando a média das cinco cultivares padrões do ensaio, de 3.489 kg.ha⁻¹, destacaram-se as cultivares BRSMG 68 [Vencedora] (3.488 kg.ha⁻¹), BRSMG 810C (3.656 kg.ha⁻¹) e BRSGO 7960 (3.890 kg.ha⁻¹).

Palavras-chave: *Glycine max*, produtividade, variedades.

Agradecimentos: à Embrapa Soja e ao PIBIC CNPq/Embrapa Rondônia pela concessão das bolsas de iniciação científica.

¹ Graduando em Agronomia da FAMA, bolsista PIBIC CNPq/Embrapa Rondônia, Vilhena, RO, maicondvargas@hotmail.com

² Graduanda em Agronomia da FAMA, bolsista Embrapa Soja, Vilhena, RO, suelem_melo06@hotmail.com

³ Graduando em Agronomia da FAMA, Vilhena, RO, anderson.groeff@embrapa.br

⁴ Engenheiro Agrônomo, D.Sc. em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisador da Embrapa Soja, Vilhena, RO, rodrigo.brogin@embrapa.br

⁵ Engenheira agrônoma, D.Sc. em Fitotecnia, pesquisadora da Embrapa Rondônia, Vilhena, RO, marley.utumi@embrapa.br

⁶ Engenheiro agrônomo, D.Sc. em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Rondônia, Vilhena, RO, vicente.godinho@embrapa.br